

ESTUDO DE CULTIVARES DE PIMENTÃO (*Capsicum annum* L.)

EM DOIS SOLOS DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO\*

EMBRAPA - CPATSA

Estudo de cultivares de  
FL - 00524



F.Lopes Filho\*\*

J.Pires de Araújo

Na Região do Sub-médio São Francisco existem condições climáticas satisfatórias para o cultivo de pimentão durante todo o ano. Em decorrência disso, foi realizado este ensaio com a finalidade de determinar o comportamento de 4 cultivares de pimentão.

O referido experimento foi conduzido em 2 campos experimentais, um localizado em Petrolina, PE, em solo classificado como latossolo e o outro em Juazeiro, BA, em vertissolo. As características químicas dos referidos solos constam no Quadro 1.

O delineamento usado foi o de blocos casualizados com 4 tratamentos e seis repetições. O espaçamento foi de 0,80 metros entre fileiras e 0,40 metros entre plantas.

---

\* Contribuição do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido - EMBRAPA - Caixa Postal, 23, Petrolina, PE.

\*\* Eng<sup>os</sup>. Agr<sup>os</sup>. da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

Os tratamentos usados foram:

- A - Cultivar Early Calwonder
- B - Cultivar Allbig
- C - Cultivar Yolo Wonder - A
- D - Cultivar Emerald Giant

Cada parcela media 4,0 x 3,2m, contendo cada uma 4 fileiras, sendo que s<sup>o</sup> foram consideradas como úteis as 2 fileiras centrais.

A adubação usada para os 2 locais foi a seguinte:

200 kg/ha de N na forma de sulfato de amônio, 60 kg/ha de  $P_2O_5$  na forma de superfosfato simples e 20 kg/ha de  $K_2O$  tendo como fonte o cloreto de potássio. O fósforo, o potássio e 1/5 do nitrogênio foram aplicados em fundação. O restante do nitrogênio foi aplicado em cobertura aos 20, 50, 80 e 110 dias após o transplântio.

Analisando-se os resultados alcançados nos 2 tipos de solos (Quadro 2) constata-se que o vertissolo apresentou uma superioridade no tocante à produtividade, o que poderá ser explicado pelas próprias características químicas do solo em apreço. Observa-se por outro lado, que em ambos os solos não houve diferença estatística significativa entre os tratamentos.

Com relação ao número de frutos/parcela, embora não analisados estatisticamente, observa-se também uma nítida superioridade do vertissolo. O cultivar Allbig (Tratamento B) foi bem superior aos demais tratamentos em ambos os solos.

QUADRO 1. Características químicas dos solos à profundidade de 0-30 cm.

Tipo de solo	pH(1:1)	Ca <sup>++</sup>	Mg <sup>++</sup>	Na <sup>+</sup>	K <sup>+</sup>	Al <sup>+++</sup>	P
		M.e/100 g solo					ppm
Vertissolo	7,9	23,0	4,1	0,09	0,19	0,00 +	15,77
Latossolo	5,2	0,9	0,2	0,03	0,34	0,20 +	21,43 +

QUADRO 2. Produtividade média e número de frutos de pimentão em 2 solos do Sub-Médio São Francisco

Tratamentos	Produtividade média (t/ha)		Número total de frutos/parcela*	
	Vertissolo	Latossolo	Vertissolo	Latossolo
A	26,03 a	15,74 a	904	263
B	29,89 a	19,04 a	3152	813
C	30,44 a	13,69 a	1256	392
D	29,53 a	15,70 a	1091	383
C.V.	15,2%	23,3%		

\* Dados referentes a número de frutos não foram analisados estatisticamente.